



---

O Estado de São Paulo – 29 Jan 2004

## **Investimentos em energia podem demorar Regulamentação das regras pode provocar mais um ano de paralisação no setor**

A possibilidade de futuras crises no fornecimento de energia elétrica não está completamente afastada, apesar do novo modelo do setor elétrico, avaliam investidores e especialistas. Segundo eles, o maior temor é que os empreendimentos na geração continuem mais um ano em compasso de espera, já que as medidas ainda precisam ser regulamentadas.

"O problema é que, desde meados de 2002, nenhuma nova decisão de investimento foi tomada", alerta o superintendente de financiamentos do Unibanco, Eduardo Serra.

Na avaliação dele, mesmo com as novas regras, é bastante difícil que os empreendedores privados retomem, no curto prazo, os investimentos na proporção que o País necessita. Segundo o vice-presidente da americana Duke Energy, Alcides Casado, a empresa sempre esteve atenta a todas as oportunidades de negócios, mas no momento os projetos estão congelados, à espera do desenrolar na área regulatória. "A única preocupação, agora, é com os investimentos já feitos no País", argumenta.

Para o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Claudio Sales, as medidas do novo modelo votadas ontem na Câmara dos Deputados não são nada razoáveis para os empreendedores privados.

"Além de centralizar o poder no executivo, o que cria instabilidade e insegurança, as regras em votação não têm clareza, pois serão regulamentadas posteriormente." Isso significa que qualquer coisa pode ocorrer no setor, basta um decreto, diz ele.

Segundo Sales, o projeto revoga um conjunto de medidas e substitui por outro, que ainda precisa ser detalhado pelo poder concedente. "É uma proposta aberta", reclama ele.